



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Guillain-Barré Após Infecção Por Dengue Em Adolescente Não Vacinada

Autores: ANANDA RUBIN TEIXEIRA (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), PRISCILA COELHO AMARAL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), LILIAN DAY HAGEL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), SÓCRATES SALVADOR (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), SOFIA AUGUSTIN ROTA (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), RITA DE CÁSSIA FERREIRA SAMUEL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), FERNANDA HEDLUND ALBANI (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), KATRIANE SUSIN (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), NICOLE ZANARDO TAGLIARI (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO)

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda que pode se manifestar de forma leve ou grave. Entre as complicações graves, destaca-se a Síndrome de Guillain-Barré (SGB), uma condição neurológica caracterizada por desmielinização de nervos periféricos, resultando em fraqueza muscular progressiva. Adolescente do sexo feminino, 13 anos, iniciou com febre alta, adinamia e mialgia. Após 48 horas, realizou teste rápido para síndrome gripal e dengue em farmácia, com resultado positivo para dengue. Foi manejada em domicílio com aumento da ingestão hídrica, apresentando redução da febre e melhora dos sintomas iniciais. Cinco dias após o quadro inicial, apresentou parestesia em membros inferiores (MMII) e dificuldade para deambular devido à perda de força muscular. Procurou atendimento e foi transferida para um hospital pediátrico terciário para investigação. Na admissão, foi realizada punção lombar com líquido límpido, 5 leucócitos/mm³, glicose 54mg/dL e proteína 44mg/dL, sem evidência de dissociação albuminocitológica. Submetida à Tomografia Computadorizada de Crânio, sem alterações. A avaliação neurológica evidenciou força grau 4 nos membros superiores e grau 3 em membros inferiores, bem como reflexos reduzidos simetricamente, reflexo cutâneo plantar ausente bilateralmente, marcha com desequilíbrios, necessitando de apoio. Solicitada Ressonância Nuclear Magnética de crânio e neuroeixo, que apresentou aumento do realce ao meio de contraste na cauda equina, sugestivo de radiculite. Além disso, realizou eletroneuromiografia compatível com polineuropatia desmielinizante aguda. Diante do quadro de SGB, iniciou-se o tratamento com imunoglobulina humana 400mg/kg/dia por 5 dias. Paciente evoluiu com melhora clínica. Revisado cartão vacinal sem imunização para dengue. A SGB é rara e caracteriza-se por desmielinização dos nervos periféricos, prejudicando a condução nervosa e causando fraqueza, parestesia e paralisia. Embora a associação entre dengue e SGB seja descrita, é importante ressaltar que complicações neurológicas da síndrome de Guillain-Barré decorrentes da dengue são pouco frequentes. Em 2015, já foram notificados mais de 120 mil casos de dengue no Rio Grande do Sul, sendo a faixa etária entre 10-14 anos responsável por cerca de 2% dos casos. A disponibilização da vacina dengue atenuada no Sistema Único de Saúde tem como objetivo a redução das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue na população-alvo para a vacinação (adolescentes entre 10 e 15 anos incompletos), faixa etária que apresenta maior proporção de internações em números absolutos. Compreender a associação entre dengue e SGB e seus mecanismos fisiopatológicos é importante para o avanço no conhecimento e manejo clínico dessas condições. Além disso, a revisão do calendário vacinal dos adolescentes, com objetivo de orientar e estimular a imunização, é fundamental para a redução da incidência da doença e suas complicações.